

Universidades Lusíada

Ferreira, Jorge Manuel Leitão, 1966-

Conclusões

<http://hdl.handle.net/11067/5333>
<https://doi.org/10.34628/yk87-qq61>

Metadados

Data de Publicação	2011
Palavras Chave	Serviço social
Tipo	article
Revisão de Pares	Não
Coleções	[ULL-ISSSL] IS, n. 38 (2011)

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-09-21T10:24:10Z com
informação proveniente do Repositório

CONCLUSÕES

Jorge M. L. Ferreira

Professor Auxiliar Universidade Lusíada Lisboa (ISSSL)

Professor Auxiliar Convidado ISCTE – IUL

Diretor CLISSIS e Revista Intervenção Social

A missão de um Congresso consiste no encontro de saber e conhecimento, actualização, questionamento e divulgação, que promove a reflexão, o debate e a inovação de questões actuais que reforçam e ampliam a identidade científica e profissional de uma área do conhecimento. No caso, o Serviço Social. Pensamos que este Congresso cumpriu essa missão.

Este Congresso abordou várias dimensões da sociedade contemporânea, tanto no domínio científico, teórico e prático do Serviço Social, destacando-se essencialmente a sua centralidade nas PESSOAS, como testemunha o próprio tema do Congresso *“Serviço Social: Compromisso para uma nova Geração”*.

Este congresso tratou ao nível **macro**:

- da agenda global para o Serviço Social no século XXI;
- o associativismo da classe profissional ao nível nacional, europeu e internacional;
- o contexto macro-económico e social da sociedade contemporânea, no quadro da globalização e da crise económica e financeira e suas consequências nas medidas de austeridade social, com impacto nas medidas de protecção e acção social.

Ao nível **micro** aprofundamos e questionamos:

- a análise da realidade social, aprofundada e sustentada em processos de investigação e fundamentos teóricos, no domínio do Serviço Social, sobre os problemas sociais contemporâneos e em particular as questões sociais ligadas aos direitos humanos, participação, autonomia e cidadania social.
- a formação, qualificação dos assistentes sociais e a sua relação, interacção com os movimentos da prática profissional, com os sistemas e modelos de protecção social.
- a interiorização da matriz científica do Serviço Social, através da investigação, ao nível dos estudantes, professores, investigadores e profissionais.

Ao nível **geral** importa realçar neste congresso o exercício promovido pelo mesmo, baseado numa filosofia de colaboração e organização, no que diz respeito à:

- problematização das questões do Serviço Social – formação, prática e investigação;
- comunicação e diálogo entre actores e agentes diferenciados e implicados no Serviço Social – professores, investigadores, estudantes, profissionais, sujei-

tos, observadores externos;

- iniciativa e promoção do encontro e debate de ideias que reforçam e contribuem para o aprofundamento da identidade profissional do Serviço Social;
- a visibilidade internacional do Serviço Social Português;

Verificou-se ainda neste congresso um espírito de grupo, de corpo profissional, de convivência e de partilha que se fez sentir, promotor de uma coesão social forte entre os Assistentes Sociais. A expressão deste ambiente demonstra maturidade, responsabilidade, humildade, ou seja, conhecimento.

Para finalizar, referir que este Congresso deixa em aberto vários campos com fortes possibilidades de promoção de redes que favoreçam e estimulem o encontro, a reflexão e a produção de conhecimento em Serviço Social, tanto pela via da formação, como da prática e da investigação, construtor de uma Cidadania Social Forte promotora de Bem – Estar e Direitos Humanos.

Referimos ainda a aprovação por aclamação das 4 recomendações seguintes:

1ª Recomendação

Dirigida ao Sr. Ministro da Solidariedade e Segurança Social

O 2º Congresso Internacional de Serviço Social, subordinado ao tema “Serviço Social: Compromisso para uma nova geração”, realizado nos dias 24 e 25 de Novembro de 2011 e reunido na Universidade Lusíada de Lisboa/ Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa, recomenda ao Sr. Ministro da Solidariedade e Segurança Social que, no quadro das medidas de austeridade contempladas no Orçamento de Estado para 2012, no âmbito da acção social e do processo de reconfiguração das medidas e respostas sociais, sejam auscultadas como parceiros de concertação social a Associação dos Profissionais de Serviço Social, as Universidades e Institutos que ministram a formação em Serviço Social nos 1º, 2º e 3º ciclos de ensino, por forma a garantir o princípio da participação, da equidade e da justiça social.

Lisboa, 25 de Novembro de 2011

2ª Recomendação

Dirigida às Escolas de Serviço Social

O 2º Congresso Internacional de Serviço Social, subordinado ao tema “Serviço Social: Compromisso para uma nova geração”, realizado nos dias 24 e 25 de Novembro de 2011 e reunido na Universidade Lusíada de Lisboa/ Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa, recomenda às Universidades e Institutos que ministram os cursos de Serviço Social que, no âmbito da formação, qualificação e investigação em Serviço Social, dêem continuidade à Rede Nacional de Escolas de Serviço Social (RNESS) como fórum de debate, reflexão e inovação no

domínio científico do Serviço Social. Recomenda ainda que a entidade responsável pela organização deste congresso desenvolva as medidas necessárias com vista à concretização desta missão.

Lisboa, 25 de Novembro de 2011

3ª Recomendação

Dirigida ao Sr. Ministro da Educação e Ciência

O 2º Congresso Internacional de Serviço Social, subordinado ao tema “Serviço Social: Compromisso para uma nova geração”, realizado nos dias 24 e 25 de Novembro de 2011 e reunido na Universidade Lusíada de Lisboa/ Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa, recomenda ao Sr. Ministro da Educação e Ciência, no sentido do aprofundamento e desenvolvimento e do conhecimento científico em Serviço Social, com impacto nas práticas de intervenção do Serviço Social na concretização das políticas sociais (nacionais e europeias), da coesão social e do Bem-Estar Social, centradas no quadro da cidadania activa, que:

- 1) seja inscrita na Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) a área de Serviço Social enquanto domínio científico autónomo no quadro das ciências sociais;
- 2) seja garantida a participação de doutores em Serviço Social nas comissões de avaliação de projectos e programas científicos, como impulso para o desenvolvimento da investigação em Serviço Social em Portugal e que assegure o acesso e a participação de investigadores desta área científica, em condições de equidade, a bolsas e incentivos à promoção e divulgação da produção científica.

Lisboa, 25 de Novembro de 2011

4ª Recomendação

Dirigida aos professores de Ética e Direitos Humanos em Serviço Social

O 2º Congresso Internacional de Serviço Social, subordinado ao tema “Serviço Social: Compromisso para uma nova geração”, realizado nos dias 24 e 25 de Novembro de 2011 e reunido na Universidade Lusíada de Lisboa/ Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa, recomenda aprofundar a partilha da dimensão axiológica, holística e ético-política da formação em Ética e Direitos Humanos no Serviço Social (1º, 2º e 3º ciclos), enquadrando a sua orientação nos quatro pilares da Agenda Global para o Serviço Social, conforme a comunicação do professor David Jones:

- Sustentabilidade
- Dignidade
- Desigualdades socioeconómicas
- Relações Humanas

A criação de um espaço de co-construção identitária do Serviço Social, par-

tindo das experiências pedagógicas e profissionais, é um imperativo académico, institucional e profissional que urge desenvolver e consolidar, desafiando os profissionais, académicos e investigadores a operacionalizarem, no seio da APSS, uma maior reflexividade crítica nos diversos campos e domínios da intervenção social.

Lisboa, 25 de Novembro de 2011

A Organização do Congresso
Professora Doutora Marina Antunes
Professor Doutor Jorge Ferreira